

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO



ATA DA 38° REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR CONSULTIVO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

Dia 27 de Março de 2025, quinta-feira, das 10h30 às 12h00

Via Microsoft Teams

ATA confeccionada por DGUC/SVMA

Conselheiro(a)s Presentes:

- Tiago de Andrade- Gestor do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo:
- Rodrigo Tropa;
- Mario São Paulino:
- Raquel Dias de Aguiar Moraes Amaral;
- Gustavo;

1.PAUTAS DO DIA

- 1.1 Aprovação de ata 37
- 1.2 Aprovação Parecer Técnico BRT Aricanduva
- 1.3 Atualizações PNMFC
- 1.4 Eleições Conselho Gestor PNMFC
- 1.5 Informes

Tiago inicia cumprimentando os presentes e declara aberta a 38ª reunião do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo. Informa que não há encontros desde setembro, justificando que assumiu outras atribuições no período. Ressalta que a pauta contempla assuntos relevantes, entre eles, encaminhamentos sobre a ata da última reunião e sobre o parecer do BRT, além de informações referentes ao encerramento do biênio 2022-2024. Os membros do conselho aprovam a ata da 37ª reunião por unanimidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC



PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

Tiago continua a reunião, trazendo a continuidade do processo de parecer do BRT, faz um breve resumo do histórico de licenciamento da obra na região, e sobre seus impactos do PNM e em seu entorno. Gustavo também comenta do parecer, resumindo como este foi desenvolvido no conselho gestor da APA do Carmo, quais foram os pontos complexos e o que estava envolvido no projeto de construção do BRT e seus impactos sobre a APA, o rio Aricanduva, e a região. Tiago comenta sobre a construção do parecer que ele desenvolveu, para a anuência do conselho gestor (sendo ele consultivo) sobre esta obra. Raquel comenta sobre os impactos deste projeto, sobre a necessidade de uma avaliação mais abrangente para a tomada de decisão considerando os impactos para a região, como o aumento da impermeabilização em locais com histórico conhecido de inundações, intervenções em Área de Preservação Permanente (APP), paradas de ônibus com avanço sobre a calha do rio Aricanduva no trecho da Zona de Amortecimento do PNMFC, além da perda considerável de árvores adultas e já estabelecidas. Conclui ainda que é necessário avaliar de forma efetiva todos os impactos ambientais negativos do empreendimento e, concordando com o Tiago, que, caso a obra seja realizada, esses impactos sejam devidamente compensados, indo além do que a legislação já prevê. Rodrigo Tropa comenta que a decisão sobre esta obra é complexa, e que precisa ser decidida pelo conselho como um todo, que seja uma decisão aceita por todos. Mário levanta a problemática do processo de "verticalização de moradias" da região, e de como também é necessário a avaliação para a melhoria do transporte público local. Tiago ressalta que também precisa ser avaliada esta questão, o aumento populacional do entorno da obra e do PNMF. Diante dos divergentes posicionamentos dos conselheiros, Tiago decidi abrir uma votação para decidirem sobre como prosseguirem com a questão. O parecer, então, foi aprovado, mas com ressalvas e não de maneira unânime, conforme escrito nele.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC



PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

A reunião prossegue, e Tiago esclarece que o processo eleitoral para a nova composição do conselho já se encontra em andamento, seguindo os trâmites estabelecidos. Raquel comenta que não participou do processo para sua continuidade como conselheira, e Tiago informa que conversará com o grupo a respeito, visando à continuidade da representação de pesquisador pelo IPT. Também acrescenta que o início da atuação dos condutores ambientais no parque tem trazido ricas e satisfatórias experiências aos visitantes do parque, no processo de educação ambiental e consciência sobre preservação. Rodrigo traz uma vivência realizada no parque com um grupo de ciclistas, onde há um momento de relaxamento e de bem-estar, na trilha, em meio à unidade de conservação. Tiago, traz que há compensações ambientais que serão destinadas ao parque, e há o desejo de melhorias nas trilhas, sinalizações e até a implantação de uma torre de observação em uma área alta da UC. Também, cita sobre a questão do Tabor, fala que há desafios na região, e que precisa ser construído uma área que atenda aos desejos da população, mas, também a legislação de uma UC. O presidente do conselho reforça a importância da participação ativa dos membros para a continuidade dos trabalhos e para assegurar que os processos de gestão do parque ocorram de forma transparente, colaborativa e alinhada às necessidades da comunidade e às diretrizes ambientais.

Gustavo, representante da APA do Carmo, diz que torce por uma eleição tranquila e por um conselho forte e contínuo, informa que entra de férias na próxima semana, mas deixa o processo encaminhado. Anuncia ainda que no dia 6 ocorrerá a caminhada ecológica da APA do Carmo, em comemoração ao seu aniversário, organizada pelo Sesc Itaquera. Finaliza orientando que os interessados façam inscrição diretamente no site do Sesc.

Tiago informa que, em parceria com a APA Fazenda do Carmo, o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera, está sendo desenvolvido um projeto para



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC



PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

criação de uma trilha que conecte as três unidades. Ressalta que, assim que a proposta estiver mais estruturada, especialmente no que se refere ao trajeto e aos atrativos, será apresentada no Conselho para apreciação e contribuição dos membros. Sobre as falas anteriores, complementa que será aberta uma enquete para a escolha do nome da trilha, considerando que atualmente ela não possui denominação definida. Esclarece que o percurso contemplará pontos de interesse tanto no interior do PNM Fazenda do Carmo, quanto no Parque do Carmo e no Sesc, buscando oferecer uma experiência integrada aos visitantes. Enfatiza que o objetivo é fortalecer o mosaico de trilhas na Zona Leste de São Paulo, promovendo opções de lazer vinculadas à natureza e contribuindo para que a região se torne referência nesse segmento. Finaliza destacando que a iniciativa visa ampliar a conexão entre os espaços verdes e fomentar a participação comunitária nas decisões. Parte superior do formulário

Encerrando a 38ª reunião do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, Tiago questiona se há mais manifestações. Não havendo, declara que a reunião está encerrada. A reunião é oficialmente finalizada, reforçando o compromisso dos presentes com a continuidade dos trabalhos do conselho e com a preservação dos espaços de interesse ambiental da região.

	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
Tiago de Andrade tiagoandrade@PREFEITURA.SP.GOV.BR	10:35	12:16	1h 41min 41s	Organizador
Mario (Não verificado)	10:35	12:11	1h 36min 1s	Apresentador
Raquel Dias de Aguiar Moraes raquel@ipt.br	10:35	12:00	1h 24min 28s	Apresentador
RT Rodrigo Tropa	10:37	12:10	1h 32min 49s	Apresentador
GC Gustavo APA do Car (Não verificado)	10:39	10:51	12min 20s	Apresentador
GC Gustavo APA do Car (Não verificado)	10:54	12:16	1h 22min 23s	Apresentador



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO



Reunião Finalizada.